



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ

BRAZILIAN FRUIT EXPORTS: BUSINESS POTENTIAL WITH CAMBUCI EXPORTS TO CANADA

EXPORTACIONES BRASILEÑAS DE FRUTAS: POTENCIAL DE NEGOCIO CON EXPORTACIONES DE CAMBUCI A CANADÁ

Henrique Alves Prado¹, Fábio Gorayeb Damasceno²

e21098

<https://doi.org/10.47820/acertte.v2i10.98>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

O Brasil é um país com grande extensão territorial, clima tropical e terras propícias para o plantio em áreas já alteradas, o que proporciona forte presença brasileira no mercado internacional no ramo do agronegócio. Por ser um país em desenvolvimento, empreender torna-se cada vez mais importante para o crescimento econômico. O objetivo deste artigo é demonstrar o potencial de negócios de exportação da fruta do Cambuci para o Canadá, utilizando uma metodologia de pesquisa bibliográfica através do método exploratório, com base em artigos científicos, pesquisas *online* e revistas especializadas. Foram levantados aspectos sociais, econômicos, demográficos, políticos, ambientais e legais que demonstram a visibilidade do comércio internacional de frutas brasileiras, o aumento de produção de alimentos e a exportação brasileira de frutas para o Canadá. Diante das análises efetuadas, ressalta-se que o Canadá é um potencial mercado para o Cambuci e que investir neste ramo de negócios pode gerar crescimento nas exportações de frutas e aumentar a visibilidade para essa fruta genuinamente brasileira a médio e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Canadá. Comércio exterior. Cambuci.

ABSTRACT

Brazil is a country with a large territorial extension, tropical climate and suitable land for planting in already altered areas, which provides a strong Brazilian presence in the international market in the field of agribusiness. As a developing country, entrepreneurship becomes increasingly important for economic growth. The objective of this article is to demonstrate the business potential of exporting Cambuci fruit to Canada, using a bibliographic research methodology through the exploratory method, based on scientific articles, online research and specialized magazines. Social, economic, demographic, political, environmental and legal aspects were raised that demonstrate the visibility of the international trade of Brazilian fruits, the increase in food production and the Brazilian export of fruits to Canada. In view of the analyzes carried out, it is emphasized that Canada is a potential market for Cambuci and that investing in this line of business can generate growth in fruit exports and increase the visibility of this genuinely Brazilian fruit in the medium and long term.

KEYWORDS: Canada. Foreign Trade. Cambuci.

RESUMEN

Brasil es un país con una gran extensión territorial, clima tropical y tierras aptas para la siembra en áreas ya alteradas, lo que proporciona una fuerte presencia brasileña en el mercado internacional en el campo de los agronegocios. Como país en desarrollo, el espíritu empresarial se vuelve cada vez más importante para el crecimiento económico. El presente artículo tiene como objetivo demostrar el potencial comercial de la exportación de fruta Cambuci a Canadá, utilizando una metodología de investigación bibliográfica a

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, da Faculdade de Tecnologia de Barueri – FATEC Padre Danilo de Oliveira Ohl

² Mestre (ITV), Especialista em produção mais limpa (Senai) e geociências aplicadas ao meio ambiente (UFPA), Grad em Gestão Empresarial (Fatec) e em Engenharia Sanitária (UFPA). Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Comércio Exterior, da FATEC de Barueri. – FATEC Padre Danilo de Oliveira Ohl



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

través del método exploratorio, a partir de artículos científicos, investigaciones en línea y revistas especializadas. Se plantearon aspectos sociales, económicos, demográficos, políticos, ambientales y legales que demuestran la visibilidad del comercio internacional de frutas brasileñas, el aumento de la producción de alimentos y la exportación brasileña de frutas a Canadá. En vista de los análisis realizados, se destaca que Canadá es un mercado potencial para Cambuci y que invertir en esta línea de negocios puede generar crecimiento en las exportaciones de frutas y aumentar la visibilidad de esta fruta genuinamente brasileña en el mediano y largo plazo.

PALABRAS CLAVE: Canadá. Comercio Exterior. Cambuci.

INTRODUÇÃO

O comércio internacional de frutas brasileiras ganhou destaque nos últimos anos e o setor ainda possui muito espaço para crescimento. O Brasil vem evoluindo, mas com baixo desempenho tendo em vista o grande potencial do comércio exterior.

De acordo com G1 (2021) em 2020, o Brasil foi o terceiro maior produtor de frutas do mundo, com 58 milhões de toneladas produzidas. Mesmo com todo esse volume de exportações a posição de relevância nesse setor do agronegócio, o Brasil vem perdendo participação no mercado mundial de produtores de frutas.

Moura (2021) observa que o Brasil possui um grande potencial agrícola, tendo em vista que é viável a produção de insumos em todas as partes do país, favorecido pela qualidade da terra, clima e tecnologias que viabilizam o desenvolvimento rural, fomentando uma grande oportunidade de negócio do mercado internacional. A exportação de frutas gerou bons resultados no país, só que ainda carece de qualificação nacional de boas empresas exportadoras, gerando receita e expandindo as comercializações para o exterior.

A temática deste estudo está relacionada a exportação de frutas brasileiras, com foco no Cambuci, tendo em vista que este setor possui uma grande oportunidade de mercado e é pouco explorado pelo Brasil. O aumento de empreendedores pode ser estimulado no cenário internacional, já que o comércio exterior brasileiro carece de profissionais qualificados e empresários presentes no cenário global. Este resultado está relacionado à falta de estímulo nacional para empreender e o pouco conhecimento e presença do Cambuci no mercado doméstico, fruto nativo da Mata Atlântica que, até pouco tempo atrás, estava ameaçada como espécie, sendo resgatada por pequenos produtores a partir de um estímulo gastronômico.

De acordo com Bueno (2022), o Canadá é um potencial mercado para a comercialização de frutas sendo o sexto país que importou frutas em 2019. As exportações tiveram um crescimento de cerca de 13% nos três primeiros trimestres do ano.

Segundo Santos (2022), a fruta do cambuci tem sua colheita entre janeiro e fevereiro. A árvore pode alcançar até 5 metros de altura e seu tronco tem diâmetro de 20 a 30 centímetros, sendo sua madeira de alta qualidade, e em época de colheita da fruta em seu sítio é possível produzir cerca de 500 kg da mesma. O acesso à fruta só é possível graças ao trabalho de produtores locais que fizeram um movimento de restate de cultivo e comércio.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

Conforme o Canal Rural (2021), foi analisado que o Canadá é um país promissor para a exportação de frutas brasileiras, mesmo com a concorrência dos Estados Unidos e do México, que estão mais próximos e têm acordos de livre comércio com o Canadá, as frutas brasileiras ocupam um espaço importante para o consumidor canadense. Até pequenos produtores, conseguem exportar para o país norte americano e competir, tanto na qualidade, quanto no preço.

Assim, esta pesquisa tem por finalidade retratar o potencial de negócios que a exportação de Cambuci tem para o território canadense. Diante das análises efetuadas em diversas fontes bibliográficas, tais como pesquisas na internet, sites oficiais do governo e artigos relacionados ao tema estudado, foi demonstrado a viabilidade do comércio internacional perante a grande capacidade de produção e comércio brasileiro.

O objetivo dessa pesquisa é analisar, por meio de dados e artigos específicos, o potencial de negócios com exportações de Cambuci para o Canadá, evidenciando a oportunidade para empreendedores e produtores exportarem suas produções e se desenvolverem economicamente diante do cenário internacional. O Canadá é um país com grande poder aquisitivo e uma economia sólida que tem demanda por alimentos, sendo um dos maiores consumidores internacionais de insumos e com grande espaço para o mercado brasileiro.

Como objetivos específicos, a pesquisa pretendeu apresentar os aspectos: político, econômico, demográfico, ambiental e legal referentes ao Canadá; as oportunidades de negócios com o Cambuci, que é uma fruta nativa brasileira e possui boa capacidade de produção e exportação; e finalmente, demonstrar o potencial de negócios entre o Brasil e o Canadá no mercado de exportação de frutas.

Esta pesquisa se justifica pela necessidade de aprofundar o olhar sobre o comércio internacional de frutas brasileiras, em especial o Cambuci, desenvolvendo um olhar analítico sobre as oportunidades de mercado e relação comercial entre o Brasil e o Canadá, evidenciando dados e ensejos que essas relações podem proporcionar.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Brasil possui um grande mercado interno, o que propicia uma situação cômoda para empresas que preferiram priorizar o mercado doméstico à exportação. Entretanto, mesmo neste cenário, cada vez mais, os empresários brasileiros começam a considerar as exportações como uma decisão estratégica importante para suas empresas e para desenvolvimento de seus negócios. (SISCOMEX, 2022).

Diante das dificuldades da economia, onde o poder de consumo do brasileiro vem sendo reduzido pela inflação, as exportações são uma alternativa importante para os produtores, principalmente com o dólar valorizado frente ao real. O Canadá, por exemplo, hoje é apenas o 16º colocado na lista de compradores de produtos brasileiros, mas o volume de embarques vem crescendo, especialmente de frutas (CANAL RURAL, 2021).

Assim, as exportações, de modo geral, beneficiam o país como um todo, promovem o



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

ingresso de divisas, a geração e manutenção de emprego e renda, o aumento na qualificação dos recursos humanos, a evolução e o crescimento do parque industrial e do universo empresarial como um todo. (SISCOMEX, 2022).

A produção de Cambuci no bioma Mata Atlântica vem crescendo significativamente nos últimos anos, principalmente em função da capacitação dos agricultores e assistência técnica. A safra de 2021 representa um crescimento de 20%, em relação a 2020 (REGALADO, 2021).

De acordo com Regalado (2021), produtores de Cambuci obtiveram safra recorde de 200 toneladas da fruta nativa da Mata Atlântica, e também de outros frutos. A venda de 100 toneladas de Cambuci representa a distribuição de no mínimo R\$ 500 mil reais entre produtores e beneficiadores do fruto, o que demonstra uma grande capacidade de produção e a oportunidade de expansão.

ANÁLISE POLÍTICA

Brasil e Canadá já discutem formas de intensificar suas relações bilaterais após a crise da COVID-19. A fim de viabilizar essas discussões, a Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) tem promovido uma série de encontros virtuais, por meio dos quais aproxima as comunidades dos dois países. As principais iniciativas nesse sentido foram as duas primeiras edições do *Brazil-Canada Talks* – que, de forma pioneira, reuniram todos os chefes de missões diplomáticas do Brasil e do Canadá para abordar o impacto trazido pelo novo coronavírus (CCBC, 2020).

Historicamente, o sistema canadense de dois partidos mais tem sido dominado pelo Partido Liberal de centro-esquerda e pelo Partido Conservador de centro-direita. Desde a década de 1980, o terceiro lugar dominante no Canadá tem sido o NDP¹, de extrema esquerda.

Há também um partido consistentemente em quarto lugar conhecido como Bloc Quebecois, que é dedicado ao separatismo de Quebec (SANTANDER TRADE MARKETS, 2022).

A Rainha Elizabeth II é a Chefe de Estado. Ela nomeia o Governador Geral do Canadá para um mandato de cinco anos. O Governador Geral - que era um papel em grande parte cerimonial - nomeia o primeiro-ministro, bem como o gabinete (no entanto, os membros do gabinete são escolhidos pelo primeiro-ministro). O primeiro-ministro é o chefe do governo e detém o poder executivo. O líder do partido majoritário ou coalizão na Câmara dos Comuns é automaticamente escolhido para ser primeiro-ministro. O primeiro-ministro e seu gabinete permanecem no poder desde que tenham o apoio da maioria na Câmara dos Comuns (SANTANDER TRADE MARKETS, 2022).

O intercâmbio comercial entre os dois países tem crescido de forma consistente desde 2009. Segundo informações da balança comercial, naquele ano, a corrente de comércio exterior entre Brasil e Canadá (somando-se as exportações e importações) totalizava US\$ (FOB)² 3,313 bilhões – volume que subiria em 51,9% no ano seguinte. Dez anos depois, em 2019, o total do comércio bilateral já atingia US\$ (FOB) 5,645 bilhões – 70,4% a mais que em 2009 (CCBC, 2022).

¹ NDP – New Democratic Party - Partido político social-democrata e socialista do Canadá.

² FOB – Free On Board - A responsabilidade do embarcador termina no despacho das mercadorias.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

ANÁLISE ECONÔMICA

O Canadá se assemelha aos EUA em seu sistema econômico orientado para o mercado, padrão de produção e altos padrões de vida. Desde a Segunda Guerra Mundial, o impressionante crescimento dos setores de manufatura, mineração e serviços transformou a nação de uma economia predominantemente rural em uma economia principalmente industrial e urbana. (CIA, 2022).

Após a crise global sem precedentes provocada pela propagação da pandemia de COVID-19 – que levou à maior contração econômica desde 1945 – a economia canadense se recuperou em 2021, registrando um crescimento estimado do PIB de 5,7%. O aumento dos preços globais do petróleo ajudou na recuperação, juntamente com a flexibilização das medidas de contenção que apoiaram a demanda interna.

O FMI³ espera que o país cresça mais rápido do que a tendência pré-pandemia, com um crescimento previsto de 4,9% este ano e 2,6% em 2023, embora a incerteza permaneça em nível global devido especialmente à insurgência da variante Ômicron do vírus (SANTANDER TRADE MARKETS, 2022).

O Canadá tem um grande setor de petróleo e gás natural, com a maior parte da produção de petróleo bruto derivada de areias betuminosas nas províncias ocidentais, especialmente Alberta. O Canadá agora ocupa o terceiro lugar no mundo em reservas comprovadas de petróleo, atrás da Venezuela e da Arábia Saudita, e é o sétimo maior produtor de petróleo do mundo (CIA, 2022).

A corrente comercial entre Brasil e Canadá atingiu US\$7,5 bilhões no ano de 2021, representando um aumento de cerca de 21,8% do ano anterior. O saldo da balança foi positivo para o Brasil em US\$2,35 bilhões. As exportações brasileiras para o Canadá no período cresceram 16% em relação a 2020, e corresponderam a US\$4,92 bilhões, segundo dados oficiais do Governo brasileiro. Entre os principais produtos comercializados, em termos de valores, estiveram a alumina calcinada, bulhão dourado, aço, ouro, açúcar, café, e mercadorias diversas vindas da extração mineral, vegetal e do agronegócio. (CCBC, 2022).

O relacionamento comercial entre Brasil e Canadá nos últimos anos tem mostrado que há muito espaço para ampliar a parceria entre os dois países. Esta foi a principal constatação dos participantes da terceira edição do Encontro de Comércio Exterior promovido pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC)⁴, de forma virtual, em 6 de abril. O principal objetivo do evento foi discutir as formas pelas quais esse intercâmbio possa atingir todas as suas potencialidades – perspectiva que poderá se tornar mais concreta a partir da efetivação do acordo de livre comércio entre os países do Mercosul e o Canadá, que vem sendo negociado desde 2018 (SISCARO, 2021) .

³ FMI – Fundo Monetário Internacional - Busca estimular a cooperação monetária global.

⁴ CCBC – Câmara de Comércio Brasil-Canadá



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

ANÁLISE SOCIAL/DEMOGRÁFICA

De acordo com CIA (2022) o Canadá possui uma área total de 9.984.670 km² e uma população de 38.232.593 (2022 est.). É o segundo maior país do mundo em dimensão territorial, possui clima que varia de temperado no sul ao subártico e ártico no norte.

A grande maioria dos canadenses está posicionada em uma faixa descontínua dentro de aproximadamente 300 km da fronteira sul com os Estados Unidos; a província mais populosa é Ontário, seguida por Quebec e British Columbia (CIA, 2022). A maior taxa de densidade demográfica do Canadá se estende na fronteira com os EUA por motivos econômicos como o comércio e venda de matéria-prima.

Conforme The World Bank (2022), o crescimento populacional anual está em 0,5% em 2021, expectativa de vida da população canadense é de 82 anos e com o índice de capital humano EM 0,8. O índice mede quais países são os melhores na mobilização do potencial econômico e profissional de seus cidadãos. O Índice de Capital Humano varia entre 0 e 1, com 1 significando que o potencial máximo foi atingido. Isso demonstra que o Canadá está muito bem desenvolvido (CIA, 2022).

A proporção da população de 15 a 64 anos no Canadá foi de 64,8% em 2021, e a mudança de ponto percentual de 2016 para 2021 foi de -1,7 (STATISTICS CANADA, 2022).

Nos últimos anos, houve muitas mudanças no número de imigrantes admitidos no Canadá anualmente, no destino dos imigrantes na chegada e na composição da imigração por local de nascimento.

A distribuição geográfica dos imigrantes na chegada ao Canadá tem influência significativa no crescimento populacional e na diversidade etnocultural nas diversas regiões do país. (STATISTICS CANADA, 2022).

No âmbito entre Brasil e Canada é quase um consenso de que existe um vasto potencial de cooperação na área comercial, especialmente nos seguintes setores: Petróleo e gás; Agronegócio; Mineração; Indústria aeronáutica. A nível institucional, pelo menos em quatro áreas, Brasil e Canadá podem cooperar através de uma ação convergente de ambas as partes: Cooperativismo; Diversidade cultural; Igualdade de oportunidades; e Educação (ARAGÃO; PEDRÃO, 2011).

ANÁLISE AMBIENTAL

Nos últimos anos, os consumidores têm prestado atenção a questões como mudança climática, cadeia de suprimento baseada em princípios éticos, embalagens ecológicas para reduzir resíduos e pegadas de carbono. Os consumidores estão mudando seus hábitos para integrar práticas mais ambientalmente responsáveis em seus estilos de vida. Com essas mudanças em seus hábitos pessoais, os consumidores esperam que os produtores adotem práticas ecologicamente corretas. (BRASIL, 2020).

De acordo com Canada (2022), o governo canadense criou iniciativas para desenvolver e implementar práticas agrícolas para combater as mudanças climáticas, uma destas iniciativas foi a



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

criação do programa *Agricultural Climate Solutions* (ACS) que por meio de práticas agrícolas, como cinturões de abrigo ou culturas de cobertura, as terras agrícolas podem armazenar carbono e reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Por meio deste programa de iniciativa canadense é importante evidenciar que as boas práticas de comércio e agricultura estão em uma linha crescente de importância e relevância internacional, mediante esses estímulos, as empresas e negócios sustentáveis ganham destaque para poderem aumentar suas produções e fluxos comerciais.

A soma de fatores de demanda internacional de alimentos em conjunto a empresas que prezam por consciência ambiental vão estar cada vez mais fortes diante do mundo globalizado, demonstrando a importância e a grande oportunidade da junção de negócios e soluções climáticas que estão na pauta internacional de comércio.

Segundo CCBC (2019) Sustentabilidade, o Brasil abre portas para novos negócios no Canadá, o país também tem destaque em sustentabilidade. Em uma lista que mede a performance dos países, figura entre os 20 primeiros do *SDG⁵ Index, ranking* da ONU que avalia o desempenho em 17 categorias – entre elas, cidades sustentáveis e comunidades, ações climáticas, energia limpa, responsabilidade de consumo e de produção.

De acordo com CCBC (2019) existe uma oportunidade de expansão de negócios na área de orgânicos no Canadá, o mercado canadense é maduro e exigente, que demanda produtos de qualidade e inovadores, com apelo real no tocante à sustentabilidade, isso por sua vez destaca que negócios especializados em alimentos saudáveis, naturais e orgânicos estão ganhando cada vez mais espaço nas prateleiras dos cidadãos canadenses.

ANÁLISE LEGAL

O Canadá tem sua própria estrutura de tarifas aduaneiras, baseada no sistema harmonizado de descrição e codificação de mercadorias, geralmente denominado “Sistema Harmonizado” ou simplesmente “SH” (ou HS em inglês: *Harmonized System*). A Agência Canadense de Serviços de Fronteiras (CBSA, na sigla em inglês) é a agência governamental canadense responsável pelos serviços alfandegários e pelo cumprimento da legislação de fronteiras do Canadá (BRASIL, 2020)

As certificações canadenses e internacionais são uma questão importante para as PMEs (Pequenas e Médias Empresas) que considerem o Canadá como um mercado de destino para suas exportações. Além de cumprir as leis e regulamentações canadenses, os exportadores talvez devam, também, obter certificações adicionais de terceiros, como o GAP Global, o *Rainforest Alliance* e as certificações ISO⁶, visto que alguns importadores podem exigir essas certificações (BRASIL, 2020).

Conforme Ministério das Relações Exteriores (2011) a atividade exportadora, não é isenta de

⁵ SDG – Sustainable Development Goals - Têm o propósito de acabar com a pobreza, combater as desigualdades e mitigar as alterações climáticas.

⁶ ISO – International Organization for Standardization – Certificação que assegura que empresas públicas ou privadas estejam aptas para fornecer um produto.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

dificuldades, até mesmo porque o mercado externo é formado por países com idiomas, hábitos, culturas e leis muito diversos, dificuldades essas que devem ser consideradas pelas empresas que se preparam para exportar.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (2011) a partir do ponto que a empresa define o que exportar e para onde exportar, a empresa depara-se com as exigências legais e administrativas do processo de exportação. Essas burocracias são parte essencial para a empresa que quer se inserir no mercado internacional. Dentre os diversos procedimentos administrativos no processo de exportação é importante ressaltar sobre alguns elementos que norteiam esse processo, como o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX) em que as operações de exportação são registradas e, em seguida, analisadas on-line pelos órgãos gestores do sistema.

Em seguida, de acordo com as informações do manual de exportação do Ministério das Relações Exteriores (2011), a empresa exportadora deve seguir nos procedimentos de habilitação de exportação, efetuar o registro de exportadores e importadores (REI). Em seguida gravar os Registros de Exportação (REs) e os Registros de Crédito (RCs) no Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX) denominado SISCOMEX Exportação Web (Novoex). Além de outras etapas importantes e detalhadas que são parte do processo administrativo nas operações de exportação como nomenclatura aduaneira, documentos, fatura pró-forma e análise da carta de crédito.

Já no caso de ingresso no mercado canadense de acordo com Brasil (2020), a Agência Canadense de Serviços de Fronteiras (CBSA, na sigla em inglês) é a agência governamental canadense responsável pelos serviços alfandegários e pelo cumprimento da legislação de fronteiras do Canadá. Todos os produtos que entram no Canadá devem ser declarados à CBSA e estão sujeitos a inspeção, independentemente de serem transportados pelo exportador ou por uma empresa terceirizada de transporte. A grande maioria das mercadorias deve estar em conformidade com as leis canadenses e, dependendo do caso, necessitam de uma licença e certificado específico, além de serem inspecionadas.

Dentro do segmento alimentício existe o requisito de importação desse ramo que é da Agência Canadense de Inspeção de Alimentos (CFIA) do governo canadense que regulamenta as importações de produtos alimentícios para o Canadá. A CFIA desenvolve políticas e regulamentos sobre alimentos importados, os quais são adotados na fronteira por oficiais da CBSA, que examinam produtos alimentícios no ponto de entrada no Canadá.

Os produtos alimentícios estão sujeitos a requisitos adicionais de rotulagem no Canadá. Em 2016, entraram em vigor as alterações nos requisitos de rótulos nutricionais, requisitos de lista de ingredientes e requisitos de corantes de alimentos do Regulamento de Alimentos e Medicamentos (*Food and Drug Regulations*). Os rótulos básicos devem ser fornecidos em francês e inglês e incluir: nome comum, país de origem, marcações de data, instruções de armazenamento, identidade e sede da empresa, alimentos irradiados, legibilidade e locais, lista de ingredientes e alérgenos, quantidade líquida, rótulos nutricionais e adoçantes. A CFIA também oferece orientações sobre afirmações e declarações (por exemplo, sem glúten, produto saudável, orgânico) (BRASIL, 2020).



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

MERCADO CONSUMIDOR E POTENCIAL DE NEGÓCIOS

De acordo com *Statistics Canada* (2019), o consumo de frutas e vegetais fornece uma importante fonte de vitaminas, minerais e fibras, que podem reduzir o risco de doenças cardíacas e alguns tipos de câncer.

No geral, em nível nacional, cerca de 8,3 milhões de consumidores, ou 21,7% dos canadenses com 12 anos ou mais, relataram ter comido frutas e vegetais cinco ou mais vezes ao dia.

Esses resultados são baseados em uma pergunta da Pesquisa de Saúde Comunitária Canadense de 2017 sobre o consumo relatado de frutas e vegetais pelo menos cinco vezes ao dia. Portanto, não refletem a quantidade real consumida.

O consumo de frutas e hortaliças varia de acordo com o sexo e a idade. As mulheres (34,7%) foram mais propensas do que os homens (22,3%) ao relatarem consumir frutas e hortaliças cinco ou mais vezes por dia. O consumo entre as mulheres dos 12 aos 17 anos (30,7%) é inferior ao das mulheres mais velhas (cerca de 35,1% nos restantes grupos etários). Por outro lado, para os homens, a maioria das faixas etárias foi semelhante no consumo relatado de frutas e vegetais.

A pesquisa mostrou que o aumento do tempo sedentário está associado a comportamentos alimentares não saudáveis. A proporção de canadenses que relataram consumir frutas e vegetais cinco ou mais vezes por dia diminuiu à medida que a quantidade relatada de tempo de tela aumentou (STATISTICS CANADA, 2019).

Comer uma variedade de vegetais e frutas diariamente é a base de uma dieta saudável e ajuda a proteger contra várias doenças crônicas, incluindo doenças cardiovasculares e diabetes tipo dois. Nas diretrizes alimentares nacionais mais recentes, o Guia Alimentar do Canadá (CFG) de 2019, legumes e frutas lideram a lista de alimentos nutritivos que devem ser consumidos regularmente, juntamente com grãos integrais e alimentos proteicos. O CFG de 2019 também recomenda comer “muitos vegetais e frutas” e aconselha os canadenses devem “tentar fazer metade do seu prato de vegetais e frutas” e “substituir suco por água”. legumes e frutas todos os dias para uma dieta e saúde ideais e recomendou o consumo de frutas com mais frequência do que suco. (POLSKY; GARRIGUET, 2020).

Como podemos observar, de acordo com Polsky e Garriguet (2020), o Canadá está com diversas iniciativas para estimular sua população a consumir mais alimentos orgânicos e saudáveis, que são importantes para a melhora da qualidade de vida e saúde do país norte americano. Tendo este ponto como foco, pode-se identificar uma grande oportunidade para empresas que desejam ingressar nesse mercado cujas pessoas tem um poder aquisitivo maior.

Com os dados analisados com *Statistics Canada* (2019), o próprio governo canadense faz análises e levantamentos sobre o consumo de legumes e frutas no país, e de acordo com as estatísticas a participação de mercado de consumidores de frutas é bom, em torno de 34,7% entre as mulheres sendo maior entre a faixa etária de 35 anos ou mais, e entre o sexo masculino uma presença de 22,3% na média geral masculina e com maior participação entre os homens de 12 a 17



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

anos. Estes dados destacam fortemente que o mercado de frutas brasileiras tem grande potencial de crescimento no Canadá, a participação do Brasil no mercado é relevante somado ao apoio do governo canadense para estimular a própria população a se alimentar melhor. Esta pesquisa de mercado demonstra com dados dois ambientes favoráveis para uma inovação e inserção de um produto orgânico e benéfico para a saúde.

Kotler e Keller (2012) observam que o modelo de expectativa de valor preconiza um alto nível de envolvimento do consumidor, isto é, seu nível de engajamento e processamento ativo em resposta a um estímulo de marketing.

De acordo com Kotler e Keller (2012), o ponto de partida para compreender o comportamento do público-alvo é o modelo de estímulo e resposta que é composto por uma série de fases até realmente influenciar a compra de um produto ou serviço, os quais são elementos de marketing que penetram no consciente do cliente, e um conjunto de fatores psicológicos combinados a determinadas características do consumidor leva a processos de decisão de compra.

A tarefa do profissional de marketing é entender o que acontece no consciente do comprador entre a chegada do estímulo externo e a decisão de compra (KOTLER; KELLER, 2012).

Dentro do contexto do potencial de negócios do cambuci sendo inserido em uma nova cultura, a qual é a canadense, é necessária uma filosofia de marketing adequada para esse cenário como informam Kotler e Keller (2012). Existe o estado da demanda, que no caso deste produto é uma demanda inexistente e deve-se passar por uma construção de estímulos, sendo criada a demanda influenciada por um marketing de estímulo, em que a empresa deve impactar o mercado canadense desenvolvendo um plano relacionado a uma necessidade, modificação do ambiente ou distribuição de informações do produto. Quatro fatores psicológicos — motivação, percepção, aprendizagem e memória — influenciam a reação do consumidor aos vários estímulos de marketing (KOTLER; KELLER, 2012). Com estes elementos em foco, a empresa exportadora deve atentar-se aos elementos favoráveis ao seu planejamento e como conectar a demanda de mercado impulsionada pelo governo canadense com a demanda reprimida de compradores pelos produtores brasileiros que produzem e, muitas vezes, deixam de ganhar dinheiro com produtos que não são comprados ou consumidos a ponto de evitar o desperdício.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Enquanto o Canadá responde por apenas 0,1% da produção global de frutas, é o segundo maior produtor de mirtilos e cranberries depois dos Estados Unidos e o maior produtor global de mirtilos e cranberries orgânicos. A China é, de longe, o maior produtor de frutas com 27,9% da produção mundial, seguida da Índia com 11,8% e do Brasil com 4,5%. Globalmente, a banana é a fruta mais produzida em termos de volume, seguida por melancia, maçã, laranja e uva (CANADA, 2021). Se a complexidade do comércio exterior ainda assusta muitas empresas brasileiras com potencial exportador, a situação é ainda mais delicada quando se trata de produtos perecíveis. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas, mas apenas o 23º fornecedor internacional.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

Equívocos no processo burocrático e logístico, falta de informação e de planejamento impedem o avanço das vendas externas. Mas a boa notícia, segundo os especialistas, é que dá sim para reverter esse quadro e o Canadá pode ser uma aposta certa (SISCARO, 2019).

As perspectivas são bastante animadoras. Tanto que a Associação Brasileira de Produtores, Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) estabeleceu o mercado canadense como sua meta no biênio 2020-2021, dentro de uma parceria de promoção comercial estabelecida com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). “Há um grande potencial para frutas *premium* no Canadá. Por isso, pretendemos direcionar ações de promoção para lá, participando de feiras, trazendo potenciais compradores para cá ou levando produtores àquele país”, afirmou o diretor-executivo da associação, José Eduardo Brandão Costa (SISCARO, 2019).

A Câmara de Comércio Brasil Canadá, por meio de seu departamento de Desenvolvimento de Negócios e também da Comissão de Comércio Exterior, oferece todo o apoio para o produtor brasileiro exportar. Além da organização de eventos regulares, como o Bate Papo de Comex, são disponibilizados vários materiais informativos. A CCBC ainda ajuda no conhecimento de mercado, planejamento, busca de parceiros e compradores, e promoção comercial. Para o próximo ano, já está confirmada a ida de uma missão brasileira para a SIAL Canadá, uma das mais importantes feiras do setor agroalimentar e de bebidas da América do Norte, que acontecerá em abril em Montreal. A iniciativa será coordenada pela CCBC em parceria com a Abrafrutas e tem o objetivo de divulgar os produtos brasileiros, conforme informou o responsável pela área de Desenvolvimento de Negócios da CCBC, Arminio Calonga Jr. (SISCARO, 2019).

A produção da fruta do cambuci excede a demanda interna de mercado, isso possibilita que diversos produtores tenham insumos suficientes para poder empacotar e exportar. Conforme Fábio (2014), o cambucizeiro começa a produzir com cinco anos. Aos sete, a produtividade pode chegar a 200 kg por safra, que acontece de fevereiro a maio, com o pico da colheita em março. Mesmo com 80 anos, a árvore continua produzindo, além de ter uma madeira de boa qualidade ela tem uma boa produção, como pode ser observado em 2014, quando os produtores contabilizaram a safra de 400 toneladas.

Com base nos estudos analisados, se for vinculada a produção de Cambuci, no leque de opções de frutas tropicais para exportação com as citadas organizações, tem uma excelente janela de entrada para juntar um mercado consumidor canadense com alto poder aquisitivo a uma economia emergente e com elevada produção como a do Brasil. Estes fatores demonstram o grande potencial de negócios da fruta do Cambuci para a exportação ao Canadá.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A demanda internacional de alimentos é uma realidade, e diante dos desafios do desenvolvimento econômico em conjunto com a conscientização ambiental, as empresas que estão alinhadas com a agricultura sustentável estão ganhando estímulos e prestígio em um cenário globalizado, a busca por alternativas sustentáveis e redução de emissão de gás carbono são pautas



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

importantes para empresas no segmento de alimentos.

Após a análise e apuração dos dados contidos neste artigo, verificou-se a viabilidade de exportação da fruta brasileira Cambuci para o Canadá. A exportação de frutas brasileiras encontra-se em queda de relevância diante de outros produtos de agronegócio sendo exportados, isso demonstra um ambiente favorável para empresas que querem empreender nesse contexto e se adequar a pautas sustentáveis. O Canadá possui um excelente mercado e apresenta um público-alvo ideal para o cenário do Cambuci, uma fruta que é benéfica para a saúde e coloca em destaque a preservação de uma espécie nativa da Mata Atlântica brasileira, e se alinha aos desejos dos canadenses tem cada vez mais interesse por alimentação vegana, saudável e são potenciais consumidores do Cambuci, tendo uma boa demanda por frutas de países tropicais.

Perante as análises efetuadas no desenvolvimento deste trabalho, pode-se perceber que a junção de um mercado de frutas que não atingiu seu potencial máximo, e pode abrir portas no novo mercado para exportadores. A pauta da sustentabilidade é de suma importância para o desenvolvimento sócio-econômico dos produtores em países em desenvolvimento, e carece de mais pesquisas e conteúdos relevantes sobre esse tema.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Gilton; PEDRÃO, Fernando. Análise Comparativa Brasil-Canadá: Possibilidades de Cooperação. **Anais Abecan**, 2011. Disponível em: <http://www.anaisabecan2011.ufba.br/Arquivos/Aragao-Pedrao.pdf>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. Invest & Export Brasil. Acesso Canadá: Um Guia sobre Exportação para o Canadá. **Guia de Comércio Exterior e Investimento**, 2020. Disponível em: <http://www.investexportbrasil.gov.br/serie-como-exportar>. Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. Invest & Export Brasil. **Análise Comparativa Brasil-Canadá: Possibilidades de Cooperação**. [S. l.]: Invest Export Brasil, 2020. Disponível em: <https://investexportbrasil.dpr.gov.br/arquivos/Publicacoes/ComoExportar/access-canada-um-guia-sobre-exportacao-para-o-canada-2020.pdf>. Acesso em: 8 set. 2022.

BUENO, Sinara. Exportações de Frutas Brasileiras: Saiba mais. **Fazcomex**, 21 jul. 2022. Disponível em: <https://www.fazcomex.com.br/comex/exportacoes-de-frutas-brasileiras/>. Acesso em: 8 set. 2022.

CANADA. **Government of Canada. Agricultural Climate Solutions**. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://agriculture.canada.ca/en/agriculture-and-environment/agricultural-climate-solutions>. Acesso em: 8 set. 2022.

CANADA. **Government of Canada. Statistical Overview of the Canadian Fruit Industry 2020**. [S. l.: s. n.], 2021. Disponível em: <https://agriculture.canada.ca/en/canadas-agriculture-sectors/horticulture/horticulture-sector-reports/statistical-overview-canadian-fruit-industry-2020#a3>. Acesso em: 12 set. 2022.

CANAL RURAL. Brasil amplia oportunidades de exportações de frutas para o Canadá. **Canal Rural**, 31 out. 2021. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/noticias/brasil-amplia-oportunidades-de-exportacoes-de-frutas-para-o-canada/>. Acesso em: 9 set. 2022.

CANAL RURAL. Canadá é mercado promissor para exportação de frutas brasileiras. **Canal Rural**, 20



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

maio 2021. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/programas/informacao/rural-noticias/exportacao-melao/>. Acesso em: 9 set. 2022.

CCBC. Brasil e Canadá, cada vez mais próximos. **CCBC**, 8 abr. 2021. Disponível em: <https://ccbc.org.br/publicacoes/noticias-ccbc/brasil-e-canada-cada-vez-mais-proximos/>. Acesso em: 4 set. 2022.

CCBC. Brasil e Canadá: parceiros cada vez mais próximos. **CCBC**, 29 maio 2020. Disponível em: <https://ccbc.org.br/publicacoes/noticias-ccbc/brasil-e-canada-parceiros-cada-vez-mais-proximos/#:~:text=Dez%20anos%20depois%2C%20em%202019,no%20primeiro%20trimestre%20de%202020>. Acesso em: 10 set. 2022.

CCBC. ESTATÍSTICAS GERAIS: Relação Bilateral. **CCBC**, 2022. Disponível em: <https://ccbc.org.br/camara-comercio-brasil-canada/sobre/estatisticas-gerais/#:~:text=A%20corrente%20comercial%20entre%20Brasil,em%20US%242%2C35%20bilh%C3%B5es>. Acesso em: 2 set. 2022.

CCBC. Sustentabilidade no Brasil abre portas para novos negócios no Canadá. **CCBC**, 20 dez. 2019. Disponível em: <https://ccbc.org.br/publicacoes/noticias-ccbc/sustentabilidade-grupo-sabara-associado-ccbc/>. Acesso em: 10 set. 2022.

CIA; THE WORLD FACTBOOK. **Canada**: North America. [S. l.]: CIA, 2022. Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/canada/#economy>. Acesso em: 4 set. 2022.

DINIZ, Fernanda. Brasil e Canadá formalizam cooperação na área agrícola. **Sucesso no Campo**, 31 jul. 2020. Disponível em: <https://www.sucessonocampo.com.br/brasil-e-canada-formalizam-cooperacao-na-area-agricola/>. Acesso em: 8 abr. 2022.

FÁBIO, André Cabette. Produtores paulistas devem colher 400 toneladas de Cambuci em 2014. **UOL**, 23 jan. 2014. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/agronegocio/noticias/redacao/2014/01/23/cerca-de-80-agricultores-devem-colher-400-toneladas-de-cambuci-em-2014.htm>. Acesso em: 21 mar. 2022

G1. Brasil é o 4º maior produtor de grãos, atrás da China, EUA e Índia, diz estudo. **Globo**, 1 jun. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2021/06/01/brasil-e-o-4o-maior-produtor-de-graos-atras-da-china-eua-e-india-diz-estudo.ghtml>. Acesso em: 8 set. 2022.

G1. Envelhecimento da População no Canadá Causa Problemas à Economia. **Globo**, 17 jul. 2007. Disponível em: <https://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,AA1588849-5602-00-ENVELHECIMENTO+DA+POPULACAO+NO+CANADA+CAUSA+PROBLEMAS+A+ECONOMIA.html>. Acesso em: 21 abr. 2022.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração De Marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. *E-book*.

MALISZEWSKI, Eliza. Frutas: um mercado promissor. **Abrafrutas**, 2022. Disponível em: <https://abrafrutas.org/2020/02/frutas-um-mercado-promissor/>. Acesso em: 12 set. 2022.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. Exportação Passo a Passo. **Invest & Export Brasil**, 2011. Disponível em: <http://www.investexportbrasil.gov.br/exportacao-passo-passo>. Acesso em: 11 set. 2022.

MOURA, Maria Vitória. Exportação de frutas no Brasil: o que você precisa saber. **Mainô**, 1 jun. 2021. Disponível em: <https://blog.maino.com.br/exportacao-de-frutas-no-brasil-o-que-voce-precisa-saber/>. Acesso em: 8 set. 2022.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

ISSN 2763-8928

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS BRASILEIRAS: POTENCIAL DE NEGÓCIOS COM EXPORTAÇÕES DE CAMBUCI PARA O CANADÁ
Henrique Alves Prado, Fábio Gorayeb Damasceno

REGALADO, Nilson. Mata Atlântica produz safra recorde de 200 toneladas de Cambuci. [S. l.]: Instituto Auá, 7 mar. 2021. Disponível em: https://institutoaua.org.br/campanha-safra-do-cambuci-2021/saiu_na_midia/mata-atlantica-produz-safra-recorde-de-200-toneladas-de-cambuci/. Acesso em: 8 set. 2022.

SANTANDER TRADE MARKETS. **Canadá**: Econômica e Política. [S. l.]: Santander Trade Markets, 2022. Disponível em: <https://santandertrade.com/pt/portal/analise-os-mercados/canada/economica-e-politica>. Acesso em: 02 set. 2022.

SANTOS, Patrícia. Agricultura familiar: Cambuci diversifica alimentação dentro de escolas na Ilha do Bororé, zona sul de São Paulo. **Desenrola e nao me enrola**, 4 maio 2022. Disponível em: <https://desenrolaenaomenrola.com.br/territorios-criativos/agricultura-familiar-cambuci-diversifica-alimentacao-dentro-de-escolas-na-ilha-do-borore-zona-sul-de-sao-paulo>. Acesso em: 8 set. 2022.

SISCARO, Sérgio. Canadá: mercado promissor para frutas brasileiras. **CCBC**, 23 out. 2019. Disponível em: <https://ccbc.org.br/publicacoes/artigos-ccbc/canada-mercado-promissor-para-frutas-brasileiras/>. Acesso em: 12 set. 2022.

SISCOMEX. Sistema Integrado de Comércio Exterior. Por que Exportar?. **Siscomex**, 8 mar. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportar/por-que-exportar-1>. Acesso em: 7 set. 2022.

STATISTICS CANADA. A população em idade ativa (15 a 64 anos) é proporcionalmente maior em Yukon e nos Territórios do Noroeste. **Statistics Canada**, 2022. Disponível em: <https://www150.statcan.gc.ca/n1/daily-quotidien/220427/mc-a003-eng.htm>. Acesso em: 22 abr. 2022.

STATISTICS CANADA. Change in vegetable and fruit consumption in Canada between 2004 and 2015. **Statistics Canada**, 24 jun. 2020. ISSN 1209-1367. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/JanePolsky/publication/342424540_Change_in_vegetable_and_fruit_consumption_in_Canada_between_2004_and_2015/links/5ef393e6299bf15a2ea05e7a/Change-in-vegetable-and-fruit-consumption-in-Canada-between-2004-and-2015.pdf. Acesso em: 12 set. 2022.

STATISTICS CANADA. Equipe Demosim. Projeções populacionais sobre imigração e diversidade para o Canadá e suas regiões, 2016 a 2041: Visão geral das premissas e cenários de projeção. **Statistics Canada**, 8 set. 2022. Disponível em: <https://www150.statcan.gc.ca/n1/pub/17-20-0001/172000012022001-eng.htm>. Acesso em: 11 set. 2022.

STATISTICS CANADA. Fruit and vegetable consumption, 2017: Health Fact Sheets. **Statistics Canada**, 30 abr. 2019. Disponível em: <https://www150.statcan.gc.ca/n1/pub/82-625-x/2019001/article/00004-eng.htm>. Acesso em: 12 set. 2022.

THE WORLD BANK. **Canada**. [S. l.]: Worldbank, 2022. Disponível em: <https://data.worldbank.org/country/CA>. Acesso em: 30 ago. 2022.